



## Juíza questiona 3.000 euros mensais pagos pelo município de Barcelos a porteiro

Ex-presidente da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Gomes, é acusado de prevaricação e abuso de poder por alegados ajustes diretos à margem da lei para serviços de vigilância e segurança privada

pág. 07



## Inauguradas obras de ampliação e beneficiação da Escola Básica do Facho, em Apúlia

Investimento da Câmara Municipal na ordem dos 630 mil euros

pág. 16



## Inaugurado Albergue de Peregrinos em Pedra Furada

pág. 06



## Câmara da Póvoa de Varzim solicita inspeção ao aterro sanitário de Paradela

“Odores desagradáveis” na base da queixa apresentada

pág. 08



## Apresentado em Esposende projeto “Minho Inovação”

pág. 07

# Apresentado Plano de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte para 2022/2025

pág. 03



PUBLICIDADE 03/2022

CA SOLUÇÕES DE HABITAÇÃO

### Bem-vindo à nova casa

Com o CA pode.

Campanha válida até 15 de Abril 2022.

CAVida

CA Seguros

Para mais informações:  
[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt)

CA  
Crédito Agrícola



# Fecho da Circular Urbana de Barcelos já tem parecer positivo da IP

A Infraestruturas de Portugal aprovou o fecho da Circular Urbana de Barcelos que vai ligar Rio Covo Santa Eugénia à EN103. O município considera que vai resolver-se um problema.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A Infraestruturas de Portugal (IP) deu parecer positivo ao projeto do fecho da Circular Urbana de Barcelos, que vai ligar Rio Covo Santa Eugénia à Estrada Nacional 103, anunciou o município, esta segunda-feira.

Em comunicado, o município refere que se consegue, assim, resolver um problema “que persistia há mais de uma década”, permitindo “num breve espaço de tempo” lançar o concurso público para a realização da empreitada.

“A solução agora proposta merece a concordância da IP, encontrando-se o respetivo projeto de execução em condições de merecer aprovação”, refere a comunicação daquela empresa, enviada ao município.

Para o município, esta aprovação e concordân-



cia da IP “desbloqueia, finalmente, a possibilidade de concretizar uma obra muito importante para as acessibilidades à cidade de Barcelos”.

“De resto, esta comunicação da IP permitiu já que fosse aprovado o Acordo de Gestão a celebrar entre a infraestruturas de Portugal e o Município de Barcelos, que vai reger a futura gestão das vias a construir”, acrescenta. Nesse acor-

do, fica estabelecido, desde logo, que são da inteira responsabilidade do município as expropriações que forem necessárias para a execução da obra.

Além disso, o município disponibiliza a título gratuito os terrenos que forem necessários para a obra, na parte em que esta interfira com o domínio rodoviário nacional (EN103).

Também fica estabeleci-

do que o Município de Barcelos se assume como dono da obra, competindo-lhe lançá-la, geri-la, executá-la e fiscalizá-la desde o procedimento pré-contratual até ao seu encerramento contabilístico.

Cabe igualmente ao município a responsabilidade pela execução material, financeira e contabilística da obra.

Por seu lado, cabe à IP autorizar o início dos tra-

balhos, procedendo ao acompanhamento dos trabalhos da empreitada.

Durante a execução da empreitada, quaisquer alterações efetuadas ao plano de trabalhos devem ser comunicadas à IP, com a indicação das razões que determinaram essa alteração.

No âmbito do acordo de gestão, fica também estabelecido que a IP se reserva o direito de efetuar ensaios em obra, com vista ao cumprimento integral dos requisitos constantes no caderno de encargos.

A IP procederá também ao acompanhamento dos trabalhos, sendo da responsabilidade do município fazer cumprir pelo empreiteiro todas as orientações que a IP lhe venha a transmitir, designadamente no que respeita ao planeamento da obra, cumprimento do projeto de execução e da qualidade dos materiais.

## Theatro Gil Vicente contemplado com 600 mil euros para apoio à programação nos próximos quatro anos

Aprovada candidatura à Programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A candidatura do Theatro Gil Vicente baseou-se no projeto - Circuito Criativo TGV, uma candidatura totalmente “dentro de portas”, demonstrando uma articulação progra-

mática dedicadas às artes performativas (teatro, música, cinema, dança, circo e ópera) e aos cruzamentos disciplinares, o que levou o júri a atribuir-lhe uma “excelente pontuação”. A aposta do projeto assentou numa programação para

todos, planificada e dividida por 10 círculos temáticos, aplicando na íntegra a classificação + que 0 sem mais limites de idades ou pressupostos culturais.

“A relevância artística e o fator comunidade/local são fatores de discrimi-

nação positiva que explorando o 'fazer o que ainda não foi feito' dimensionaram a programação plural e abrangente pensada para estes 4 anos. A título de exemplo, no ano de 2022, o Theatro Gil Vicente vai realizar 192 atividades,

acolher 66 espetáculos, 21 apoiados pela DG-Artes e a coproduzir 48 espetáculos. Nas projeções cinematográficas, dos 43 filmes a exhibir, 37 são obras nacionais, sendo estes números repercutidos nos anos seguintes”, refere a autarquia.

# Apresentado Plano de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte para 2022/2025

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

A Comissão de Gestão apresentou, na passada quinta-feira, dia 7 de abril, às entidades que integram o Conselho Estratégico, o Plano de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), para o período de 2022 a 2025. Durante a sessão foram, também, apresentadas as atividades desenvolvidas no ano passado, com a apresentação de alguns indicadores, assim como dos Planos de Atividades referentes ao ano de 2021 e para 2022, documentos que mereceram o parecer favorável das entidades, por unanimidade. O Parque Natural do Litoral Norte representa uma “oportunidade no que respeita ao desenvolvimento de atividades económicas sustentáveis, programas de investigação e campanhas de sensibilização ambiental, para a conservação da natureza e biodiversidade, que se pretendem agora dinamizadas pela adoção do modelo de cogestão e constituição da sua Comissão de

Cogestão”, que ocorreu em março de 2021. Desta forma, foi concretizada “mais uma importante dimensão da gestão de proximidade das áreas protegidas, com expressa intervenção do Município de Esposende e das entidades mais relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável e da valorização dos espaços naturais classificados que integram este território”, refere a autarquia de Esposende.

Neste quadro, foi elaborado o Plano de Cogestão do PNLN, um instrumento de referência para uma cogestão ativa deste parque natural, onde se refletem as opções estratégicas e se identificam e priorizam as intervenções a desenvolver. O documento espera contribuir não só para a manutenção da integridade dos ecossistemas, mas também para a promoção da coesão territorial e do desenvolvimento sustentável, baseado na valorização dos recursos naturais.

Face ao papel estratégico que a Comissão de Cogestão assume ao potenciar o relacionamento próximo com as diferen-



tes entidades com intervenção e conhecimento do território, pretende-se fomentar o envolvimento no apoio à decisão sobre as grandes linhas que permitam a concretização dos objetivos que presidiram à classificação deste Parque Natural.

O Plano de Cogestão agora apresentado representa o compromisso entre as entidades envolvidas na Comissão de Cogestão do PNLN e consagra a visão e a estratégia conjunta a seguir, tendo por propósito a valorização e a promoção desta área.

A Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte integra, para além do município de

Esposende e do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, um representante da Universidade do Minho, um membro de organizações não governamentais de ambiente e equiparadas, designado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, um elemento da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e também da Empresa Municipal Esposende Ambiente. A duração do mandato da Comissão de Cogestão designada é de quatro anos e, de entre os objetivos do mesmo, pretende-se a elaboração do Plano de Ação para o território desta área protegida. O modelo de cogestão

das áreas protegidas de âmbito nacional visa criar uma dinâmica partilhada de valorização, tendo por base a sua sustentabilidade, e estabelecer procedimentos concertados que contribuam para melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade.

O Parque Natural Litoral Norte (PNLN) espalha-se ao longo de cerca de 18 quilómetros de costa, entre a foz do rio Neiva e a zona da Apúlia, em área administrada pelo município de Esposende. O parque tem uma superfície de 8.775 hectares, sendo 7.703 de área marinha e os restantes de área terrestre.



## opinião

## “OLHARES”



Laurentino Regado

Com o aumento da inflação, proporcionado pelo aumento dos combustíveis e da energia, em parte pelo despoletar da guerra na Ucrânia, o Governo tomou medidas adicionais, dizem alguns que tardiamente, para mitigar as consequências económicas e financeiras para as famílias e as empresas.

Durante a discussão e aprovação do programa do XXIII Governo Constitucional, na semana passada, o Primeiro-ministro anunciou que o governo iria decretar medidas de apoio no sentido de combater o aumento da inflação, mas nunca no sentido do sugerido e pedido pela oposição: através do aumento dos salários.

Na sua forma de ser e estar, dizem que de “irritante optimista”, António Costa defendeu que era contraproducente aumentar salários para mitigar o aumento da inflação, até porque considera que esta é conjuntural e de origem externa, e não queria correr o risco do que aconteceu nas décadas de 70 e 80 do século passado, onde a receita para o combate à inflação foi o aumento dos salários.

Do meu lado, talvez por ser, como me dizem os amigos, um “irritante pessimista”, não considero que esta inflação seja conjuntural e que mesmo os preços venham a baixar sem ser na forma de redução de impostos. Mas espero, para bem de todos nós e do País, que o Primeiro-

ministro esteja certo e eu errado! É que nestas coisas eu adoro estar errado!

O Governo na última segunda-feira anunciou as medidas prometidas. Dessa forma, o Governo focou-se na intenção de apoio às famílias e empresas dos malefícios que a inflação está a causar. Anunciou uma série de medidas de apoio à contenção do aumento dos preços dos bens energéticos e agroalimentares. No que comporta ao apoio ao preço dos combustíveis, o Governo acaba no final deste mês com o autovoucher, aplicando em contrapartida uma redução no ISP equivalente à descida do IVA de 23% para 13% (considerando que aguarda autorização de Bruxelas para reduzir o IVA nos combustíveis de 23% para 13%); pretende impor um imposto sobre os lucros inesperados e extraordinários das empresas geradores de electricidade e de combustíveis e a suspensão do aumento da taxa de carbono até Junho; flexibilização de pagamentos fiscais e diferimento das contribuições para a Segurança Social dos sectores mais vulneráveis, não anunciou quais os sectores; subvenção para apoiar o aumento dos custos com gás das empresas intensivas em energia; redução das tarifas eléctricas para empresas electrointensivas e desconto da 30 cêntimos/litro nos combustíveis para o Sector Social; isenção temporária do IVA nos fertilizantes e rações para animais e redução do ISP sobre o gásóleo colorido e mercado agrícola até ao final do ano; alargar com 60€ as medidas de apoio ao cabaz alimentar e de 10€ na botija do gás às famílias titulares de prestações sociais mínimas; para além de outras medidas mais específicas como os apoios aos painéis fotovoltaicos.

Assim, foi denominado pelo Governo o apoio sustentado em 4 eixos e 18 medidas.

Todavia, compete à Classe Média Baixa e Média decidir

o que cortar no seu orçamento, até porque não tem redução de imposto – a não ser no gásóleo e gasolina – nem apoio para o aumento dos custos no cabaz alimentar e na botija do gás.

Para estes últimos, entendo que deveria ser pensado uma alteração nos escalões do IRS, com excepção do 7.º escalão, e não só no 3.º e 6.º escalão como pretende o Governo e que está inscrito no Orçamento do Estado a apresentar esta semana na Assembleia da República. Essa seria uma medida justa e não continuarmos apenas, que merecem como é óbvio, a criar medidas de apoio às famílias em pobreza extrema.

E como uma das razões apresentadas para esta escalada da inflação – já antes a inflação tinha subido, mas a guerra serve para tudo – é a invasão da Ucrânia pela Rússia, continuamos a assistir a uma espiral de fobia persecutória contra aqueles que não “engolem” tudo o que a comunicação social dominante divulga. É lamentável que os líderes da União Europeia deixem resvalar esta guerra para os caminhos que os Estados Unidos da América e a NATO pretendem.

As imagens que nos fazem chegar estão centradas na emoção e com o fito de catequizar os espectadores. Ao mesmo tempo parece que os responsáveis europeus, inebriados pelo ópio americano, estão apostados em repetir os horrores da 1.ª e da 2.ª Guerras Mundiais.

O que nos deveria ser transmitido era tudo o que estava a montante dos acontecimentos de 24 de Fevereiro p.p., início destes horrores. Ao contrário do que nos querem fazer acreditar – espero que não me chamem putinista ou antiamericano, pois eu penso pela minha cabeça e faço questão de ser mais racional que emocional nestas questões e não apoio qualquer tipo de imperialismo e guerra -, o que hoje está a acontecer não é uma guerra

entre a Rússia e a Ucrânia, mas sim um confronto entre a Grande Rússia e a aliança EUA e NATO, onde os líderes da União Europeia, vesgos como são e políticos sem nível, estão subjugados aos interesses maiores dos EUA e da NATO em detrimento dos superiores interesses dos povos dos países da União Europeia.

Há dois meses a Hungria e a Polónia eram ameaçadas de expulsão por não cumprirem os critérios mínimos de transparência económica, independência do poder Judicial, corrupção, perseguição de minorias. Também há 2 meses colocar a questão de que a Ucrânia cumpria os critérios de adesão à União Europeia era motivo de chacota e risada geral, considerando que o mesmo era um Estado mafioso; categorizado de liberal; ser uma democracia formal, pois o poder é exercido por uma minoria oligarca; consideravam a Ucrânia uma Rússia mais pequena; a Ucrânia predispunha-se a servir de base americana junto à fronteira russa.

Na guerra há sempre informação e contrainformação. Esta guerra não foge a esse padrão. Todos nos lembramos de no segundo dia da invasão o presidente Zelensky ter anunciado que os russos assassinaram treze soldados ucranianos que se encontravam a defender a ilha das serpentes e se recusaram a render-se. Ora, tal afirmação foi falsa, pois os soldados não foram assassinados e Zelensky entregou a medalha de ouro a um dos soldados, não a título póstumo, como anunciou, mas bem “vivo da silva”... a comunicação social anunciou com parangonas o assassinato e, até, passou registos de áudio com os soldados ucranianos a responder aos russos para se irem f\*\*\*r...O mesmo se passou com a “encenação” da grávida no bombardeamento a uma maternidade, quando, soube-se depois, já todos tinham sido evacuados antes, sendo que essa maternidade serviria

de quartel-general ao batalhão neonazi Azov; o mesmo aconteceu no Centro Comercial, todos os órgãos da comunicação social anunciaram um bombardeamento contra civis, quando esse centro comercial servia de esconderijo de artilharia pesada e veículos militares. Mas o que mais chocou a opinião pública foi a passagem das imagens na cidade de Bucha, arredores de Kiev, com cadáveres na rua supostamente executados pelas forças militares russas. Neste caso a Rússia não aceitou as acusações que lhe foram feitas, solicitando de imediato uma investigação aos factos ocorridos, pedido esse prontamente rejeitado pelo Reino Unido ao recusar a reunião na ONU. No entanto, não deixa de ser curioso que as tropas russas tenham abandonado Bucha no dia 30 de Março e no dia seguinte o atarca de Bucha, num vídeo a circular nas redes sociais, tenha anunciado que já não haviam tropas russas em Bucha, mas não mencionou nada que tivesse ocorrido com o massacre divulgado quatro dias depois pelos ucranianos? Estranho que com tanta mortandade nas ruas o atarca não tenha dito o que quer que seja. Ou não estava lá, ou, de facto, há encenação, como acusam os russos? Já agora, também me deixa curioso como é que os militares ucranianos iam nos veículos a filmarem os corpos no chão – que não pareciam estar lá há quatro dias – e nenhum ir ver se, porventura, algum desses corpos ainda estaria vivo... são conjecturas que deixo no ar, de tão estranho?

Zelensky vai falar no Parlamento português por videoconferência. Espero que não ponha um neonazi do batalhão Azov a falar, como o fez no Parlamento grego, e que não peça que lhe dêem armas, carros blindados e aviões para continuar a guerra, mas sim pedir para que intercedam para proporcionar a paz com negociações.

# Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinção Lucas

Perante o contexto de guerra na Ucrânia, a dependência de produtos como o trigo, o óleo de girassol ou o milho, importados tanto do território russo como ucraniano preocupa a comunidade internacional. Nos últimos anos, assistiu-se ao aumento da dependência mundial da produção agroalimentar russa e ucraniana. Em 2020, estes dois países em conjunto eram responsáveis por mais de metade das exportações mundiais de óleo de girassol, 27% das exportações mundiais de trigo (50% do trigo ucraniano é cultivado no leste do país, onde Moscovo concentrou grande parte dos seus ataques) e 14% das exportações mundiais de mi-

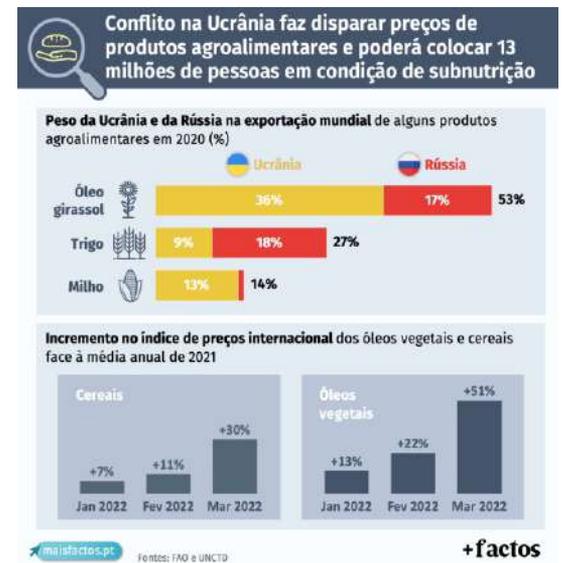
lho. A Rússia produz ainda 30% do nitrogênio (azoto) e do potássio consumidos pelo mercado mundial de fertilizantes.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia teve um enorme impacto no preço dos produtos agroalimentares nos mercados internacionais. Durante o mês de Março deste ano, o índice de preços dos óleos vegetais cresceu cerca de 51% face à média anual de 2021 e +23% que fevereiro. No caso dos cereais, os preços subiram 30% face à média de 2021 e +17% comparativamente com fevereiro.

Entre os países mais dependentes das importações russas e ucranianas estão a Turquia (25% do total das importações de produtos agroalimentares), a China (23%), o Egipto (23%) ou a Índia (12%). Analisando apenas a dependência de trigo, Benim e a Somália são dependentes a 100% as importações destes mercados, e o Egipto depende a 80%, país com cerca de 102 milhões de habitantes.

Perante estes números, a Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) estima que a guerra na Ucrânia possa colocar entre 7,6 milhões (cenário moderado) e 13,1 milhões de pessoas (cenário extremo) em situação de subnutrição. As regiões mais afetadas serão a Ásia-Pacífico, a África Subsaariana, o Médio Oriente e Norte de África e a América Latina e Caraíbas.

Os efeitos desta guerra ultrapassam claramente as fronteiras destes dois territórios, com inúmeras repercussões políticas, militares, económicas, alimentares e até de saúde pública. Nenhum cidadão está imune a este conflito, que extravasa em muito os 600 mil km<sup>2</sup> do território ucraniano. Cabe agora aos governos, sociedades e economias tentarem anteciparem estes efeitos e serem mais eficazes na sua mitigação.



## Comemorações do 25 de abril em Barcelos recheado de espetáculos

Lígia Mourão  
ligiamourao@nsemanario.pt

A Câmara Municipal de Barcelos vai celebrar as comemorações do 25 de abril - Paz e Liberdade, com três dias que vão desde ações político-institucionais, aos concertos musicais, teatro, cinema, e animação com folclore de rua e rusgas. No dia 23, sábado, na Av. da Liberdade, concerto de Paulo de Carvalho - 60 anos de carreira, que será o ponto alto desta comemoração. No dia 24 de abril, domingo, pelas 10:00 horas

vai haver Folclore de Rua, no Centro Histórico, onde vão atuar o Grupo de Danças e Cantares de Aldreu e o Grupo Folclórico Juvenil de Galegos St<sup>a</sup> Maria. Pelas 15:00 horas, vai haver Folclore de rua, no Centro Histórico, com o Rancho Folclórico do Centro Social de Aguiar. Pelas 16:00, teatro "O meu avô, o meu pai e eu, no Theatro Gil Vicente. Às 16:30 horas, Rusgas ao Senhor da Cruz, na Av. Da Liberdade. Pelas 21:30 vai haver Exibição Cinematográfica, no Largo Dr. Martins Lima, "Salgueiro Maia - O Implicado", do ZOOM - Associação Cultural.



No dia 25 de abril, segunda-feira, pelas 10:00 horas, vai haver a tradicional Sessão Solene, no Auditório Municipal. Pelas 10:30 horas, VI Encontros dos Paraquedistas e outros Combatentes em Barcelos. (Largada de Paraquedistas em queda livre. Associação Paraquedistas em queda-

livre, Associação Paraquedistas do Vale D'Este, na Av. Dr. Sidónio Pais (em frente à PSP). Pelas 16:00 horas Concerto "Pela Paz e Liberdade", com o coro da Câmara de Barcelos e Orquestra Barcina com Ana Sofia Vintena, sob a direção de Nuno Areia, na Av. da Liberdade.

Paralelamente, a 24 e 25 abril, ao longo de todo o dia, na Escola Secundária de Barcelos, vai dar lugar ao XVI Torneio Internacional Minibasquete, organizado pelo Basquete Clube de Barcelos. No Campo 5 de Outubro, haverá a Feira das Velharias e Colecionismo de Barcelos.

# Inaugurado Albergue de Peregrinos em Pedra Furada, Barcelos

Foi inaugurado no último domingo, na freguesia de Pedra Furada, o “Palhuço”, um novo albergue de apoio aos peregrinos do Caminho de Santiago, que, logo na primeira noite, albergou 17 peregrinos.



Redação  
redacao@nsemanario.pt

Numa aposta clara do Município na promoção e bem-estar dos utilizadores do Caminho de Santiago, a recuperação do espaço, instalado no antigo edifício da escola primária, teve um custo na ordem dos 120 mil euros. Tem capacidade para acolher, em simultâneo, 24 pessoas, divididas por duas salas/dormitório.

No ato de inauguração, a que assistiram dezenas de populares, o Presidente da Câmara, Mário Constantino, acompanhado da vereadora da cultura, Elisa Braga, deu os parabéns à Junta de Freguesia por ter conseguido concretizar uma obra que “salvaguarda as memórias do passado e vai unir essas histórias às muitas outras dos peregrinos que por aqui passarão”.

Mário Constantino constatou “a qualidade do projeto e a funcionalidade do equipamento”, pelo que tem a certeza de que será “uma mais-valia para a afirmação de Barce-

los no âmbito do Caminho de Santiago que atravessa o concelho” de lés a lés. Antes do edil barcelense usar da palavra, já o Presidente da Junta, Nuno Evandro, tinha dito que, pela “localização do albergue (à entrada do concelho) e pela qualidade das condições que oferece” não tinha dúvidas que o “Palhuço será um sucesso em termos de ocupação”.

## O “Palhuço”

O novo albergue de apoio aos peregrinos dos Caminhos de Santiago localiza-se no edifício da antiga escola primária, cujo projeto remonta a 1890, e que deverá ter entrado em funcionamento no início da década de 1900. As obras de recuperação custaram cerca de 120 mil euros e serviram não apenas para a preservação integral do edifício, como para dotá-lo de duas salas/dormitório com camaratas com capacidade para 24 camas.

O albergue tem ainda uma zona reservada a sala de convívio, sanitários

completos e lavandaria equipada com máquinas de lavar e secar.

O logradouro é muito aprazível e apetecível, constituído de zona relvada, com cerca de 800m<sup>2</sup>.

A pernoita custa 8 euros por pessoa, e o equipamento vai ser gerido ini-

cialmente pela Junta da União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual. Recorde-se que este é o segundo espaço público dedicado ao apoio de peregrinos, e complementa a rede de outros espaços geridos por entidades particulares.

O primeiro albergue municipal de Barcelos foi criado em 2010 e está instalado na antiga Casa da Recoleta, na freguesia de Tâmel S. Pedro Fins, constituindo-se também como uma grande referência pela sua situação estratégica no Caminho Central de Santiago.

pub.

BARCELOS - FREGUESIAS  
O COMÉRCIO  
TRADICIONAL ESTÁ  
PREPARADO PARA  
O RECEBER.

*Páscoa*  
no  
Comércio Tradicional

9<sup>A</sup>  
DE  
ABRIL 16

VENHA ÀS ATIVIDADES ESPALHADAS PELA CIDADE

- ALDEIA DO COELHINHO
- ANIMAÇÃO DE RUA
- INSUFLÁVEIS
- PISTA DE TRÂNSITO
- MERCADO DE PÁScoa
- BIBLIOTECA DE FÉRIAS
- TEATRO DE RUA
- CONTOS INFANTIS
- OFERTA DE BALÕES E
- OVOS DE CHOCOLATE
- ... E MUITO MAIS

UMA INICIATIVA  
**ACIB**  
Associação Comercial e  
Industrial de Barcelos

**BARCELOS**  
MUNICÍPIO

# Juíza questiona 3.000 euros mensais pagos pelo município de Barcelos a porteiro

Ex-presidente da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Gomes, é acusado de prevaricação e abuso de poder por alegados ajustes diretos à margem da lei para serviços de vigilância e segurança privada.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Uma juíza de instrução criminal do Tribunal de Braga manifestou “perplexidade” por a Câmara de Barcelos ter pagado, durante “anos a fio”, mais de 3.000 euros por mês pelos serviços de um porteiro contratados por ajustes diretos.

A perplexidade está expressa na decisão instrutória, conhecida na quinta-feira passada, em que a juíza decide levar a julgamento os arguidos, entre os quais o ex-presidente da Câmara de Barcelos Miguel Costa Gomes, acusados de prevaricação e abuso de poder, por alegados ajustes diretos à margem da lei para serviços de vigilância e segurança privada. “Fica-nos uma perplexi-

dade final que o silêncio dos arguidos até agora não dilucidou: que serviços de apoio às instalações da Escola de Tecnologia e Gestão, desempenhados pelo porteiro Pedro Manuel da Costa Cardoso, valem o pagamento mensal de 3.100, 3.358 ou até 3.604 euros, e com dinheiro público, à G-Protect contratada por ajuste direto, anos a fio, entre 2010 e 2017?”, interroga a juíza.

Pergunta ainda se um funcionário camarário não poderia assegurar aqueles serviços “por uma retribuição muito menor”.

No despacho, datado de 4 de abril, a juíza considera haver “indícios suficientes” de se terem verificado os factos de que os arguidos são acusados, decidindo assim levá-los a julgamento.

No processo, são também arguidos os vereadores Armandina Salei-

ro, Alexandre Maciel e Domingos Pereira, que integravam a bancada socialista no executivo de Costa Gomes.

No total, o processo tem 13 arguidos, sendo os restantes técnicos do município e responsáveis da empresa em questão.

Em causa estão ajustes diretos para vigilância e segurança feitos, desde 2010, pela Câmara de Barcelos e por duas empresas municipais, alegadamente violando as limitações legais impostas àquele tipo de procedimento.

A acusação refere que foi elaborado “um plano”, conhecido e executado por todos os arguidos, para “fintar” as limitações legais dos ajustes diretos e adjudicar os serviços de vigilância e segurança privada a um dos arguidos ou a outra entidade que ela viesse a indicar.

Esse arguido ia indican-



mente diferentes, com designação e número fiscal diversos, para “criar a aparência” de que o município estaria a contratar entidades diferentes e, assim, a respeitar as normas dos ajustes diretos

A acusação diz que, com esta atuação, o arguido contemplado com os ajustes diretos conseguiu integrar no seu património cerca 450 mil euros, valor que o MP pede que os arguidos sejam condenados, solidariamente, a pagar ao Estado.

No pedido de abertura de instrução, Costa Gomes alegou que não in-

terveio na abertura dos ajustes diretos nem nos cadernos de encargos e que não escolheu os adjudicatários nem assinou os respetivos contratos, tendo apenas submetido “pontualmente” ao executivo propostas de adjudicação.

No entanto, a juíza de instrução considera haver indícios de que o antigo autarca decidiu a abertura dos procedimentos e os “influenciou”, tendo “orquestrado” os restantes arguidos para que fosse dada “preferência sistemática” a um “amigo pessoal” de Costa Gomes ou a outra entidade que ele viesse a indicar.

## Apresentado em Esposende projeto “Minho Inovação”

A START Esposende acolheu na semana passada, a sessão de apresentação do projeto Minho Inovação - Inovação, Qualificação e Empreendedorismo, promovido pelas Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Ave e Cávado, sob a marca “AMAR O MINHO”, sendo cofinanciado pelo Norte 2020, Portugal 2020 e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

A sessão serviu para dar a conhecer este projeto e os apoios previstos e contou com a participação, quer presencial quer online, de dezenas de participantes, que integram o ecossistema de empresários e empreendedores do setor do Turismo da re-

gião do Cávado.

“Como vencer a aposta no Turismo a partir de Esposende e do Cávado” foi um dos temas da sessão, que reuniu vários especialistas da área e se estendeu para o momento de networking, no qual os empresários tiveram oportunidade de estreitar laços e discutir pontos de colaboração.

A sessão de abertura da sessão contou com as intervenções do Vereador do Turismo e Atividades Económicas da Câmara Municipal de Esposende, Sérgio Mano, do Secretário Executivo Intermunicipal do Cávado, Rafael Amorim, e de Eugénio Ferreira, Presidente da Direção da TecMinho, interface

da Universidade do Minho, que constitui a entidade parceira responsável pela operacionalização do apoio no Ave e nos Municípios de Barcelos, Braga e Esposende.



# Câmara da Póvoa de Varzim solicita inspeção ao aterro sanitário de Paradela, em Barcelos

“Não iremos tolerar que no século XXI seja aberto um aterro e que este não seja operado de acordo com as licenças respetivas, nomeadamente no que diz respeito à questão dos odores desagradáveis”, disse o Presidente de Câmara da Póvoa de Varzim, Aires Pereira.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A Câmara da Póvoa de Varzim solicitou uma inspeção a um aterro sanitário instalado no município vizinho de Barcelos, que tem sido alvo de queixas da população pela emissão de “odores desagradáveis”, anunciou na passada semana o autarca poveiro Aires Pereira.

O equipamento, que está localizado na freguesia barcelense de Paradela, é gerido pela empresa Resulima, responsável pela recolha de resíduos nos municípios de Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo, e entrou em funcionamento no início deste ano, mas, desde então, tem gerado a contestação dos habitantes das freguesias poveiras limi-



trofes de Rates e Laúndos.

Nesse sentido, o autarca poveiro garantiu que já entrou em contacto com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), entidade responsável pela fiscalização deste tipo de equipamentos, que, segundo Aires Pereira, “se disponibilizou para fazer uma inspeção ao local, com a participação da Agência Portuguesa do Ambiente

(APA) e do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA)”.

O presidente da Câmara da Póvoa de Varzim lembrou ainda, que fruto de alguma “pressão” feita pela autarquia, a empresa Resulima deu nota que “tomou medidas mitigadoras, nomeadamente a maior celeridade na cobertura dos resíduos e a colocação a uma nova barreira de aromatizadores que possam mitigar a saída dos cheiros”,

mas não descartou a tomada de uma posição “mais dura” se o problema não for corrigido.

“Estamos a tratar do assunto ponto de vista jurídico, para que se a situação não se resolver e o aterro não operar de acordo com as condições de licenciamento, possamos tomar diligências”, garantiu Aires Pereira.

O autarca lembrou que as Juntas de Freguesia de Rates e Laúndos estão a “recolher assinaturas pa-

ra no futuro, se necessário, poder sinalizar testemunhas que tenham sido afetadas por este problema”.

Este aterro de Paradela, operado pela Resulima, que começou a ser construído em 2017 e foi implementado numa área de 14 hectares, teve um custo de cerca de 30 milhões de euros, tendo sido anunciado como um equipamento moderno e tecnologicamente avançado.

O equipamento situa-se a algumas centenas de metros de um antigo aterro na freguesia poveira de Laúndos, que depois de algumas décadas em funcionamento, foi recuperado e selado pela Lippor, empresa intermunicipal de gestão de resíduos do Grande Porto, em 2004, num investimento de 3,2 milhões de euros.

## Esposende disponibiliza aulas de Português para deslocados ucranianos

O concelho de Esposende disponibilizou, a partir desta segunda-feira, dia 11, aulas de Língua Portuguesa aos imigrantes ucranianos que estão no concelho. Mercê de uma colaboração da Câmara Municipal com o Centro de Emprego de Barcelos e Serviço de Formação Profissional de Viana do Castelo, foram constituídas duas turmas envolvendo um total de 26 alunos. A sessão de acolhimento do curso de Português Língua de Acolhimento decorreu nas instalações do Centro Social João Paulo II, em Apúlia, entidade que também colabora no acolhimento dos deslocados.

“Espero que a integração decorra da melhor forma, que aprendam a Língua Portuguesa e que se integrem e estruturam as

vossas famílias no nosso concelho, se essa for a vossa vontade. Todas as entidades envolvidas neste processo estão empenhadas em proporcionar as melhores condições e todo o necessário apoio”, disse a vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger.

Por seu turno, Armando Santos, diretor do Centro de Emprego de Barcelos e Esposende, vincou a responsabilidade daquele serviço, “não só ao nível do emprego, mas também na formação profissional. Ao aprenderem a Língua Portuguesa poderão adquirir novas qualificações para enfrentarem o mercado de trabalho”.

Desde o início da invasão da Ucrânia, pela Rússia, que o Município de Esposende tem

disponibilizado meios e bens para os ucranianos que procurem refúgio no concelho e que, neste momento, são cerca de 150. A oferta de cursos de Português Língua de Acolhimento é uma das medidas para capacitar os migrantes, com vista a alcançar uma inclusão e coesão social plena, resultando do contexto colaborativo institucional que tem pautado o programa de acolhimento de refugiados provenientes da Ucrânia. Nesse sentido, o Município de Esposende aderiu ao projeto-piloto “Integrar Valoriza”, encetando uma intervenção mais especializada nesta área, entre entidades públicas e privadas com responsabilidades na área do acolhimento e da integração de pessoas migrantes.

# dstgroup aposta em Barcelinhos para criar uma “nova centralidade em Barcelos”

A dstrealestate, empresa do ramo imobiliário do dstgroup, anunciou o início da construção do MERECES 718, em Barcelinhos, o primeiro edifício de um novo complexo multiusos, com um investimento estimado de 8 M€, que vai abraçar o quartel do BV de Barcelinhos.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Com mais de 40% das unidades já vendidas, o projeto está focado na criação de um ambiente de familiaridade e segurança. Este primeiro complexo prevê a construção de 36 apartamentos e duas lojas.

“O projeto MERECES 718 encontra-se numa área com cerca de 22 hectares, na margem esquerda do Cávado, onde se pretende potenciar a criação de uma nova cen-

tralidade de Barcelos”, refere Miguel Moreira, diretor geral da dstrealestate. “Procuraremos integrar o tradicional e o tecnológico, que permitam a vivência de bairro do séc. XXI”, conclui.

Envolvido numa paisagem idílica, o projeto desenhado pelo arquiteto Nuno Capa, integra o conceito de comunidade ao criar uma nova era habitacional, bairrista, em que as valências essenciais como zona comercial, edifício de serviços e coliving estarão acessíveis rapidamente, bem como

os acessos a outras centralidades como Braga, Porto, Guimarães, Viana do Castelo ou as praias do concelho de Esposende.

Este novo complexo habitacional vai contar ainda com mais de três hectares de infraestruturas de arruamentos, passeios, estacionamento e ciclovias, que permitem a ligação acessível e segura ao centro histórico da cidade, 11 hectares para áreas de zona verde de utilização pública, e cerca de 1,5km para equipamentos de utilização pública.



# Exposição “Patrimónios Emersos – Do Local ao Global” reabre no Forte de S. João Baptista

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A exposição "Patrimónios Emersos e Submersos - Do Local ao Global" reabriu esta terça-feira ao público, no Forte de S. João Baptista, em Esposende, ficando patente durante os próximos meses.

O Município associa-se, assim, à temática do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, que se comemora a 18 de abril, "Património e Clima". Este ano, o propósito é perspetivar as grandes causas da sustentabilidade e da economia circular do ponto de vista

do Património Cultural, o qual tem vindo a sofrer os efeitos do aquecimento global, da alteração de ecossistemas envolventes ou de exposição à subida das águas.

No ano em que se assinalam os 450 anos da elevação de Esposende a vila, concedida pelo rei D. Sebastião, esta exposição promove e valoriza o Património Cultural subaquático e costeiro, centrando-se no Naufrágio Quinhentista de Belinho, secularmente contemporâneo da Carta Régia de 1572. Numa programação conjunta para a promoção do Turismo Militar, pode ser

(re)visitada no Forte de S. João Baptista, um ícone da paisagem cultural que povoa o imaginário de várias gerações o qual, depois de cumprir a sua função militar na defesa do porto e barra de Esposende, continua a prestar serviços à navegação e à comunidade.

Partindo da descoberta ocasional, o naufrágio Quinhentista de Belinho é um dos diversos exemplos de como as alterações climáticas são, por um lado elementos destrutivos, mas, por outro, um dos fatores que concorre para a descoberta de sítios arqueológicos inéditos na costa de Espo-



sende Todos os cidadãos terão a oportunidade de “mergulhar” numa história e num projeto emblemático, resultante do empenho de voluntários e da partilha de conhecimento que agregou desde os achadores a investigadores.

A exposição pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, com entrada gratuita. Para mais informações poderá contactar através do e-mail [arqueologia@cm-esposende.pt](mailto:arqueologia@cm-esposende.pt) ou do telefone 253 960 179.



**FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO**  
 ESPOSENDE - BARCELOS  
 Redação: Rua 27 de Maio BI 2 N.º4  
 4740-227 Esposende

**Fundadores:** José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira

**Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira  
**Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira

**Proprietário/Editor:** JRPW, Lda.  
 NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n.º 223993  
 Registo na ERC n.º 1260308,

**Depósito legal** n.º 328843/1

**Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:**  
 José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

**Colaboradores:** Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho,

**Impressão:** JRPW, Lda.  
 NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso

**Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

**Locais de Venda:** Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos

**Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

**Estatuto Editorial**  
[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

Email: [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

CONTACTO:  
**960 397 714**



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# ACIB comemora “Dia Mundial da Atividade Física”

Jorge Ferreira  
[jorgeferreira@nsemanario.pt](mailto:jorgeferreira@nsemanario.pt)

Na tarde da passada quarta-feira, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos comemorou com os seus jovens estudantes, na Avenida da Liberdade, o “Dia Mundial da Atividade Física”. Com este evento os jovens e os professores das estruturas de formação profissional da ACIB, pretenderam sensibilizar a população barcelense para os benefícios da realização regular de exercício físico, incentivando à sua prática frequente e à aquisição de hábitos de vida saudáveis, como forma de luta contra o sedentarismo, o qual é um dos principais fatores de risco de morte em todo o mundo.

Para assinalar este dia desenvolveram-se várias dinâmicas desportivas, que contaram com sessão de autógrafos com a presença do piloto de motos Joaquim Rodrigues Jr., do ex-jogador internacional Nuno Capucho, e de alguns jogadores do plantel do Gil Vicente. A aula de Zumba e Maxi PUMP esteve ao encargo do Máximo GYM. Na abertura do evento de rua, o vice-Presidente da ACIB, Francisco Pereira, começou por saudar os ilustres convidados e as centenas de jovens e barcelenses participantes, referindo a importância da comemoração deste dia através da prática de desporto e do testemunho destes profissionais de desporto de renome nacional e internacional,



numa sociedade cada vez mais digital, em que a população está cada vez mais sedentária, o qual é um fator preocupante e importa ser combatido através da atividade física.

De forma entusiástica, os jovens e a população receberam os ilustres atletas que transmitiram o seu testemunho profissional. Joaquim Rodrigues Jr., enalteceu a iniciativa e o impacto que estas dinâmicas têm na juventude. Salientou que por força da sua atividade profissional está regularmente no estrangeiro, mas quis marcar presença nesta iniciativa da ACIB para uma partilha da sua experiência profissional com os jovens e população em geral.

Já o barcelense Nuno Capucho, iniciou a sua intervenção saudando a ACIB, os convidados e todos os participantes, elogiando o trabalho desenvolvido pela ACIB, onde reforçou a importância dos cursos profissionais para os jovens, os quais lhes permitirão concluir o 12.º ano e lhes dará um impulso para o seu futuro profissional. “Tenciono a ACIB, com esta atividade, contribuir



para um aumento da consciencialização da prática de atividade física de toda a comunidade, que é fundamental para o seu desenvolvimento físico

e mental, e para uma adequada capacitação individual e coletiva dos cidadãos”, referiu a Associação Comercial barcelense.

NOVO SISTEMA DE

## Atendimento Telefónico AUTOMÁTICO

- 1**  
LIGUE PARA A SUA UNIDADE DE SAÚDE
- 2**  
ESCOLHA A SUA OPÇÃO  
1-CONSULTA DO DIA  
2-CONSULTA PROGRAMADA  
3-RENOVAÇÃO MEDICAÇÃO  
4-OUTROS
- 3**  
AGUARDE O NOSSO CONTACTO DE RETORNO

**ACES CÁVADO III BARCELOS/ESPOSENDE**

**CONTACTOS**

**BARCELOS**

UCSP BARCELOS / ALHEIRA  
Barcelos 253 802 915

UCSP CARAPEÇOS  
Barcelos 253 881 288

UCSP DR. VALE LIMA  
Barcelos 253 860 000

UCSP FRAGOSO  
Barcelos 258 971 393

USF BARCELSAÚDE  
Barcelos 253 802 910

USF CÁVADO SAÚDE  
Barcelos 253 849 420

USF LÍGIDOS  
Barcelos 253 886 380

USF SANTO ANTONIO  
Barcelos 253 808 010

USF SENHORA DA LAPA  
Barcelos 253 886 310

**BARCELINHOS**

UCSP SEQUEADE / SILVEIROS  
Barcelinhos 253 951 275

PULO SEQUEADE: 252 961 410

USF ALCAIDES DE FARIA  
Barcelinhos 253 859 290

USF CALEÇIA  
Barcelinhos 252 959 230

USF MARTIM  
Barcelinhos 253 919 150

USF SÃO BRÁS  
Barcelinhos 253 830 400

Barcelinhos 252 960 110

**ESPOSENDE**

UCSP APÍLIA / FÃO  
Esposende 253 961 339

PULO APÍLIA: 253 969 310

USF ESPOSENDE NORTE  
Esposende 253 969 760

PULO ESPOSENDE: 253 879 240

USF FAROL ESPOSENDE  
Esposende 253 969 740

esposende 2000

desporto outdoor  
ESPOSENDE

Empresa local constituída no dia 5 de novembro de 1996.

Tem por objeto a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

piscinas  
FOZ DO  
CÁVADO  
esposende

## CENTRO DE LAZER FOZ DO CÁVADO

Inaugurado em 15 de dezembro de 1996  
Piscina interior de ondas \ Piscina exterior de água salgada \ Ginásio panorâmico \ Hidromassagem \ Clube de saúde \ Saunas \ Espaço comercial \ Área de restauração



# SIMPLESMENTE IRRESISTÍVEL

AUDITÓRIO  
MUNICIPAL  
esposende

**AUDITÓRIO  
MUNICIPAL**  
administrado pela  
empresa desde  
30 de abril de 1998



## PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES

Coberta e exterior ao ar livre inauguradas, respetivamente, em 30 de maio de 1993 e 19 de agosto de 1995



## GINÁSIO PANORÂMICO



## TREINA EM SEGURANÇA

pavilhão  
ginásio  
desportivo  
FÃO  
esposende

## PAVILHÃO MUNICIPAL DE FÃO

inaugurado a 29 de junho de 1997

integrado na empresa em 2020



# OC Barcelos cai nas meias-finais da Taça de Portugal

Barcelenses saíram derrotados apenas nas grandes penalidades.

Carina Ribeiro

Na tarde de sexta-feira, dia 8, o Óquei de Barcelos deslocou-se ao Multi-usos de Paredes para disputar as meias-finais da Taça de Portugal frente ao FC Porto. No tempo regulamentar as equipas acabaram empatadas a duas bolas. No prolongamento ambas as formações voltaram a marcar mais um golo e apenas nos penáltis a vitória sorriu aos dragões, por 8-7. O OC Barcelos procurava alcançar a final da Taça de Portugal e entrou bem na partida, assim como o seu oponente que rematou ao poste logo aos três minutos. Depois de ambos os treinadores pedirem pausa técnica, foram os barcelenses que responderam melhor e depois de um livre direto falhado por Darío Giménez, Alvarinho atirou para o fundo das redes en-



quanto a equipa se encontrava em power-play. Após o golo, a partida voltou a ter uma paragem devido a uma falha elétrica que deixou o recinto às escuras. O FC Porto foi quem melhor aproveitou essa paragem e mal retomou o jogo beneficiou de um livre direto que não resultou em golo. Os minhotos começaram a impor-se na partida e criaram vários lances de perigo, como por exem-

plu o remate de Alvarinho ao poste aos 23 minutos. Até ao intervalo a turma da cidade do Porto tentou chegar ao empate, mas não conseguiu. As equipas foram então para o descanso, com o OCB a vencer por 0-1. A partida recomeçou apenas com quatro jogadores de cada lado, após nos últimos minutos do primeiro tempo terem sido mostrados dois cartões azuis, um para cada

equipa. As primeiras oportunidades mais flagrantemente foram para a turma de Barcelos, mas não foram suficientes para fazer o segundo golo. Depois de mais um cartão azul mostrado à turma de Rui Neto, o FC Porto chegou ao empate através de Di Benedetto. Logo no minuto a seguir Luís Querido teve oportunidade de voltar a colocar a sua equipa em vantagem, mas não conse-

guiu converter uma grande penalidade. A dois minutos do fim, Rafa fez a reviravolta no marcador e criou pressão na equipa do Minho. No entanto, o OC Barcelos arriscou e colocou cinco para quatro. Mesmo nos últimos segundos, este esquema tático deu frutos e Darío Giménez marcou o golo que levou a partida a prolongamento. No período adicional as equipas voltaram a marcar o que colocou o marcador em 3-3. Primeiro, aos 53 minutos, Miguel Rocha colocou os barcelenses na frente do marcador, mas, a três minutos do final, Ezequiel Mena levou a partida para a disputa de grandes penalidades. Após oito penáltis para cada lado, a vitória caiu para o FC Porto, por 8-7. O FC Porto acabou por se sagrar vencedor da Taça de Portugal, ao vencer o SL Benfica por 5-1 na final.

## Gil Vicente e AD Esposende assinam protocolo desportivo

O Gil Vicente e a Associação Desportiva de Esposende assinaram um protocolo no domínio da formação desportiva, na divulgação e no apoio ao desenvolvimento da prática desportiva e da competição, tendo como objetivo o sucesso formativo e

desportivo dos atletas de ambos os clubes. O protocolo prevê ainda a partilha das instalações desportivas e recursos humanos, bem como a relação entre os encarregados de educação e as escolas.

//Redação



## Gandra FC recupera tradição de Páscoa com convívio

Recuperando a tradição da freguesia, o Gandra FC vai organizar na segunda-feira de Páscoa, um convívio entre sócios, atletas, treinadores e amigos, a partir das 15h, no Campo da Fonte, que engloba um jogo de futebol "Solteiros vs Casados", Jogos da Malha e Jogos Tradicionais para os mais jovens.

Numa tarde que se adivinha de muita familiaridade e alegria, o clube vai contar com serviço de bar e grelhados, para tornar a tarde mais completa e agradável. //Jorge Ferreira



# Moreirense vence Gil Vicente e sai do último lugar

Cónegos venceram dérbi minhoto após jogarem com dez elementos durante toda a segunda parte.

Paulo Folha

O Estádio Cidade de Barcelos recebeu o dérbi minhoto entre Gil Vicente e Moreirense, a contar para a jornada 29 da Liga Bwin, que terminou com a vitória da equipa cónega, por 1-2. A equipa de Ricardo Sá Pinto abandonou assim o último lugar do campeonato.

A precisar de pontuar para deixar o último lugar do campeonato, o Moreirense entrou melhor na partida. Ao minuto três, Rafael Martins surgiu solto de marcação na área gilista, mas não rematou com a melhor direção e a bola acabou por sair por cima da baliza defendida por Frelih.

O Gil Vicente procurou responder à investida cónega e, dez minutos depois, ameaçou o golo. Pedrinho enviou um passe longo para o flanco direito do relvado, Frimpong falhou o corte e Zé Carlos, de primeira, atirou a centímetros da trave da baliza de Pasinato.

O jogo continuou dividido e, à passagem do minuto 18, foi a vez do clube de Moreira de Cónegos voltar a chegar com perigo à área gilista. Na sequência de um pontapé de canto cobrado por Paulinho, Rosic saltou mais alto do que a defesa



gilista, mas o cabeceamento do capitão cónego falhou o alvo.

Após a meia hora de jogo, o Gil Vicente aumentou o rendimento, mas o ferro evitou, por duas vezes, o primeiro golo da turma de Ricardo Soares. Ao minuto 32, depois de um passe errado de Paulinho, Fran Navarro ficou isolado na cara de Pasinato, que viu o remate do espanhol embater no poste. Quatro minutos depois, o poste voltou a ser o auxílio dos cónegos. Desta vez, o remate pertenceu a Leauty.

O Moreirense, apesar do domínio gilista nos minutos finais do primeiro tempo, podia ter ido para os balneários a vencer. No entanto, no rescaldo de uma defesa incompleta de Frelih, Rafael Martins falhou com a baliza

totalmente aberta. Ao intervalo, o marcador continuava inalterado.

A segunda parte começou da pior maneira para os forasteiros. Fábio Pacheco foi admoestado com o cartão vermelho, devido a uma entrada por trás sobre Fran Navarro, e deixou a equipa de Ricardo Sá Pinto reduzida a dez elementos.

Mesmo com menos um atleta, o Moreirense foi à procura da vitória. Aos 57 minutos, Vítor Carvalho, médio gilista, não aguentou a pressão de Rafael Martins e perdeu a bola em zona proibida. O avançado brasileiro deixou para Jefferson, que não conseguiu bater o guarda-linha Frelih.

O duelo Jefferson-Frelih repetiu-se quatro minutos mais tarde e desta vez foi o homem do More-

irense a levar a melhor. O recém-lançado no jogo Derik Lacerda arrancou sobre o lado direito do terreno e cruzou atrasado para Jefferson, que carimbou o 0-1, favorável à formação cónega.

Jogar com um atleta a menos atitou a pressão do Moreirense que, depois da expulsão, viveu o seu melhor período no encontro. Ao minuto 75, a combinação entre Derik Lacerda e Jefferson voltou a dar frutos e culminou em mais um golo. Com um remate a cerca de 30 metros da baliza, Jefferson apontou o 0-2. Ricardo Soares pediu mais aos seus jogadores e, a cinco minutos do fim da partida, o Gil Vicente ficou próximo de reduzir a desvantagem de dois golos. Élder Santana fez uso da sua estatura e ganhou

nas alturas, na sequência de um pontapé de canto. Contudo, o cabeceamento do avançado foi travado, de novo, pelo poste da baliza de Pasinato. Na recarga, Lucas Cunha atirou por cima, com a baliza à mercê.

Apesar das oportunidades desperdiçadas, o Gil Vicente continuou a insistir e, ao minuto 89, chegou ao golo. Pedrinho avançou com a bola, isolou Samuel Lino do lado esquerdo e, no frente-a-frente com Pasinato, o camisola 29 reduziu para 1-2. No último minuto do tempo de compensação, Nuno Almeida, árbitro do encontro, assinalou grande penalidade favorável aos barcelenses, contudo o lance foi anulado devido a fora de jogo. O resultado não se alterou até ao apito final e o dérbi minhoto entre Gil Vicente e Moreirense terminou com o triunfo dos cónegos.

Com este resultado, a equipa de Barcelos não desce da quinta posição da Liga Bwin e vai deslocar-se ao reduto do FC Famalicão, na próxima sexta-feira, dia 15, às 18h00, para mais um dérbi minhoto. Já o Moreirense abandona a lanterna vermelha da competição e ocupa agora o décimo sétimo posto.

pub.



## Viana & Filhos, Lda.

PIROTECNIA FUNDADA EM 1853

TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE | Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812



# Jogos Olímpicos de Moscovo 1980

## Gémeos "Campeões Olímpicos"



### Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Aconteceu na prova de remo, dois sem timoneiro, competição vencida por Bernd Landvoight e Jorg Landvoight, atletas gémeos, da Alemanha Oriental, naquele tempo, ho-

je Alemanha (unificada). Curiosamente, a equipa a seguir classificada, levou a medalha de prata e era constituída também por dois atletas, irmãos e ... gémeos – Yuri Pimenov e Nicolai Pimenov (russos)!

Esta interessante coincidência não deixa de ser um facto muito carismático e passível de assim ser entendido por quem continue sensível às coisas que normalmente não são do conhecimento geral.

Quanto aos alemães, os gémeos Landvoight há algum tempo que abandonaram a prática desportiva. Foram duas vezes campeões olímpicos, medalhas de ouro (Jogos Olímpicos de Munique, 1972 e Moscovo, 1980) e quatro vezes campeões do mundo. Fora da competição entregaram-se à tare-



fa de orientação e treino de outros atletas.

Yuri Pimenov e Nikolay Pimenov, atletas russos, competiram pela União Soviética nos Jogos Olímpicos de Moscovo, em 1980 e nos Jogos de Seul, em 1988 – já na Equipa Unificada, participaram nos Jogos de Barcelona, em 1992.

Bernd Landvoight e seu irmão gêmeo Jörg nasceram em Brandenburg em 23 de Março de 1951. O pai estava ligado às actividades náuticas enquanto a mãe era secretária. Venceram mais de 180 provas e afirmaram-se como verdadeiros campeões, de 1974 a 1980, incluindo quatro Mundiais e dois Olímpicos. Após abandonar a competição Bernd Landvoight seguiu no remo nas funções de

treinador, no SG Dynamo Potsdam e depois técnico nacional. Sua esposa, Viola Goretzki e o sobrinho Ike Landvoight seguiram-lhes as "remadas", atletas da mesma modalidade.

Jörg Landvoight, o outro gêmeo acompanhou desde o início a prática desportiva comum, em 1965, em Brandenburg tendo posteriormente enveredado pelo universo infantil e juvenil, em Potsdam, onde conviveu, desportivamente, ele e o irmão, com perto de duas mil crianças - continuaram ambos ligados ao fenómeno desportivo através de colaborações e realizações muito positivas.

Coisas do desporto e do fenómeno olímpico!



## Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)\*

Assinatura Digital (15,00€)\*

\* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

E-mail

# Já há pipocas nos Aliados



## Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Seis pontos são confortáveis mas também são derrapáveis. Aliás, foi afinando por esse diapasão que o FC Porto deu algumas tréguas na Liga Europa. Prioridades máximas estabelecidas: conquista da Liga Portuguesa; saída de um garrote estrangulador que dá pelo nome de fair-play financeiro da UEFA e que, entretanto, já foi conseguido; e a conquista da Taça de Portugal. Sendo que tudo o resto é naturalmente importante mas não se sobrepõe aos três eixos acima enunciados. Pensamento de escala e de critério.

Se uma deslocação a Guimarães é sempre um cenário complicado, nesta altura a equação apresenta uma série de variáveis adicionais. Desde logo a variável emocional. Se bem que uma equipa grande como o FC Porto esteja habituada a reagir – a recuperação frente ao Estoril representou uma demonstração cabal nesse sentido – nada como olhar para o calendário e prevenir em vez de remediar (leia-se também reagir). Uma possível escorregadela em Guimarães poderia representar alguma instabilidade para os jogos vindouros, sobretudo se tomarmos em linha de conta as difíceis deslocações aos redutos do Sporting de Braga e do Benfica.

Uma segunda variável está relacionada com a lesão de Matheus Uribe. Trata-se de um elemento fundamental ao nível da contenção do poderio do adversário mas que também acrescenta uma intensidade considerável em termos de jogo ofensivo. Aliás, veja-se mesmo a aprimorada capacidade de Matheus Uribe em aparecer em zonas de finalização, com êxito recente na temporada passada na Luz e também há poucas semanas no reduto da Lazio.

Depois, a saída de Luis Diaz ainda se faz sentir mesmo que tenha sido devidamente colmatada. É lógico que não é possível substituir-se o colombiano no seu todo mas em parcelas o cenário torna-se mais agradável: compor a equipa não em torno de Fábio Vieira mas com a preocupação de o colocar na zona de certa e sempre de frente para o jogo com o intuito de se potenciar o desequilíbrio; e, no tempo certo, acrescentar a velocidade e a capacidade de exploração de profundidade de Galeno. Isto para além de um Pepê que tem crescido de sobremaneira em termos de influência, desequilíbrio e, sobretudo, polivalência.

Em Guimarães, Pepê voltou a marcar pontos numa nova variante: participação no jogo na zona central do ataque, mais em parilha com Taremi e permitindo que o iraniano tendesse para a esquerda para auxiliar a profundidade oferecida por Zaidu. Numa lógica de sistema e de aproveitamento dos pontos fracos do adversário, a participação de Pepê fez-se também sentir no plano defensivo, fechando as incursões do lateral ou, no ocaso do jogo, atuando como lateral direito após a saída de João Mário. Tal processo, tal operação em torno do jovem brasileiro, representa uma inegável mais-valia e um sinal de sustentabilidade que deve ser valorizado. Ora, se Pepê evolui desta maneira no espaço de um ano, o que po-

derá evoluir no espaço de várias temporadas?

É lógico que a partida foi complicada para os dragões. Com algumas dificuldades em capitalizar o seu jogo exterior, os dragões fizeram da paciência o seu braço armado. No entanto, ora com soluções variadas em termos de jogo interior ou com tentativa de exploração minuciosa de profundidade, o FC Porto foi fazendo prevalecer a sua força. E o golo acabou por surgir de um lance de competência: abordagem arriscada e imprudente de Bruno Varela, numa mancha evitável que foi devidamente aproveitada por Taremi. Na realidade, o avançado iraniano é muito inteligente na exploração de pormenores que fazem a diferença e que podem valer títulos. De forma muito concreta, antes da grande penalidade em si, convém refletir sobre quem se põe a jeito da situação mais favorável ou mais desfavorável.

Na segunda parte, e mais do que uma questão tática mas antes uma questão de atitude (reação à perda e boa agressividade nos duelos), o Vitória causou dificuldades muito embora as mesmas nunca tenham sido traduzidas em flagrantes situações de golo. Num ambiente sempre fervoroso e entusiasmante, o fator “12º jogador” fez-se sentir a favor dos da casa, que mesmo com dez não deixaram de procurar diferente resultado que colocasse a equipa mais próxima das contas do 5º lugar.

Para o FC Porto, missão cumprida. Sem nunca deixar de lado as questões táticas, o crescimento da equipa e das suas segundas linhas, há um valor mais alto que se alevanta: a conquista de um título que está cada vez mais próximo. De facto, se a encomenda das faixas ainda é precoce pode dizer-se que já há vendedores de pipocas nos Aliados. Em condições normais o título não vai fugir aos dragões.

pub.

JRPW  
ARTES GRÁFICAS

DESIGN – IMPRESSÃO – PUBLICIDADE

ORÇAMENTOS GRÁTIS: ORCAMENTOS@JRPW.PT

VILA NOVA DE GAIA – ESPOSENDE – BARCELOS

WWW.JRPW.PT



# Inauguradas obras de ampliação e beneficiação da Escola Básica do Facho, em Apúlia

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

A cerimónia de inauguração das obras de ampliação e beneficiação da Escola Básica do Facho, em Apúlia, decorreu na manhã de sábado, 9 de abril, com notória alegria e satisfação dos alunos e encarregados de educação por, finalmente, estarem concluídas depois de sucessivos atrasos, mas com um retorno agradável para todos. A intervenção traduziu-se num investimento da Câmara Municipal de Esposende na ordem dos 630 mil euros.

A intervenção permitiu dotar o equipamento escolar de 350 metros quadrados de área útil e traduziu-se na criação de duas salas de ATL, reformulação da cozinha e das instalações sanitárias e construção de sanitário para pessoas com mobilidade condicionada, requalificação e ampliação da zona de recreio coberto e criação de uma zona de arrumos exterior. A empreitada contemplou, também, a substituição da cobertura em fibrocimento por cobertura com isolamento térmico e a infraestruturização do edifício com rede de gás natural e equipamentos de emergência, bem como melhoramentos com vista ao cumprimento das normas de segurança contra incêndios. Foram igualmente executadas obras de adaptação para garantir o acesso a pessoas com mobilidade condicionada ao recinto escolar e instalado um novo parque infantil e um campo de jogos, bem como a arborização destas áreas e a pintura total do edifício.

O equipamento escolar integra as valências de Jardim de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo frequentado por aproximadamente 150 crianças.

“Hoje é um dia de festa e de alegria”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, intervindo após a atuação das crianças, que interpretaram alguns temas do cancionário popular português e o Hino da Escola Básica do Facho. Aludindo às vicissitudes do processo que prolongou a obra para além do prazo previsto, fez questão de agradecer a compreensão da comunidade escolar e destacou a postura positiva e de cooperação da associação de pais.

“A aposta do Município na Educação é alargada e incorpora um grande investimento”, afirmou Benjamim Pereira, notando que es-



ta intervenção se enquadra num plano vasto de intervenção, que vai desde a beneficiação dos equipamentos aos apoios aos alunos, desde a Educação Pré-Escolar ao ensino superior. Sublinhou, a propósito, o grande esforço do Município para captar ensino superior para o concelho, materializado através dos protocolos estabelecidos com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e a Universidade do Minho. O Presidente da Câmara Municipal terminou a intervenção com agradecimentos a todos quantos contribuíram para tornar realidade esta obra e pediu desculpa a toda a comunidade escolar pelos constrangimentos decorrentes do processo. Às crianças deixou o pedido de que cuidem bem da “nova” escola e a todas presenteou com uma oferta, tendo sido brindado também com uma peça personalizada por toda a comunidade escolar.

A diretora da Escola Básica do Facho, Manuela Martins, expressou a sua satisfação pelo ato inaugural, considerando que foi o segundo momento de alegria, depois do regresso, em setembro último, à renovada escola. A obra representa a concretização de um sonho com uma década, venceu, notando que o Município deu resposta aos diversos anseios da comunidade escolar. “Temos uma escola mais confortável, mais e melhor equipada e mais potenciada, nomeadamente ao nível das novas tecnologias”, referiu a docente, sublinhando que “o que importa não é o investimento, é o retorno que trará para todos nós”. Aproveitou, por isso, para formalizar diversos agradecimentos, particularmente ao Município, designadamente ao Presidente Benjamim Pereira e às vereadoras da Educação, Angélica Cruz e Alexandra Roeger, anterior e atual, respetivamente.

O Presidente da Junta da União das Fregue-

sias de Apúlia e Fão, Valdemar Faria, manifestou satisfação pela concretização da obra, notando que a Escola Básica do Facho é agora “um estabelecimento de ensino digno, dos melhores do concelho”. Destacou o envolvimento e conjugação de esforços dos vários intervenientes e saudou o Município pela intervenção, dirigindo uma palavra de apreço a toda a comunidade escolar.

Em representação dos encarregados de educação, o Presidente da Associação de Pais, Vitor Costa, usou da palavra para fazer agradecimentos, especialmente à Câmara Municipal por ter sido sensível e ter atendido às pretensões e sugestões da associação relativamente à intervenção.

Em representação da DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares esteve presente no ato inaugural, Jorge Araújo.

